

ATIVIDADE CORPORAL APLICADA À CRIANÇAS PORTADORA DE TRANSTORNOS MENTAIS E DEFICIÊNCIAS FÍSICAS

GOMES E SILVA, Cláudia Regina Gonçalves
Associação Pestalozzi de Campo Grande

Visa a inclusão social e busca o desenvolvimento integral de crianças portadoras de transtornos mentais e deficiências físicas utilizando o corpo como instrumento e a atividade corporal como recurso terapêutico-educacional, trabalha objetivos gerais e específicos para uma clientela diversificada, possibilitando à cada aluno evoluir individualmente respeitando limites e dificuldades, incentivando o uso de potencialidades e capacidades graduando o nível de dificuldade em cada etapa do trabalho para que os participantes desenvolvam novas formas de utilizar o corpo como meio de evolução, progresso e independência na vida diária. Na Pestalozzi de Campo Grande-MS, desenvolvem-se projetos inclusivos de cunho terapêutico e educacional grupais desenvolvidos em oficinas teórico-práticas cujo foco principal são as atividades corporais aplicadas a clientela anteriormente limitada ao atendimento clínico tradicional. As oficinas são realizadas duas vezes por semana com duração de 1h15 com acompanhamento profissional em que a equipe multidisciplinar esclarece aosicineiros, dúvidas quanto ao quadro clínico dos participantes e adapta a dinâmica das oficinas de acordo com as necessidades para que se atenda ao objetivo inclusivo. A equipe é formada por: Terapeuta Ocupacional, psicólogo, fisioterapeuta, representante da escola, professor responsável pela oficina. Oficinas oferecidas: capoeira, dança, arte circense, teatro e produção artesanal de papel à partir de fibra vegetal. Ao final de cada semestre são realizadas apresentações e exposições de trabalho dos participantes. 2006 foi o primeiro ano de aplicação deste projeto e foi possível perceber que os objetivos foram alcançados mais rapidamente do que o previsto concluindo-se que o principal motivo que leva a este ganho acelerado está relacionado com a motivação com que os participantes estão engajados em cada oficina. O nível de desistência foi mínimo e os resultados altamente satisfatórios, o que levou a direção da instituição a permanecer com todos os projetos para 2007. deverá ser contratada uma fonoaudióloga para integrar a equipe devido a necessidade de orientação durante os exercícios de expressão vocal, canto. Ficou evidente que cada participante traz consigo potencialidades diversas e dificuldades individuais que devem ser trabalhadas.